

Florais do Dr. Bach e o Eneagrama

Eliane Ganem



Copyright by Eliane Ganem

*Texto extraído do livro do mesmo nome.
Proibida a reprodução sem autorização da Autora*

O Livro pode ser adquirido em formato e-book na Amazon.

https://www.amazon.com.br/Floraes-Eneagrama-edi%C3%A7%C3%A3o-atualizada-revisadaebook/dp/B074RK5X9J/ref=sr_1_9?_mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=eliane+ganem&qid=1610117944&sr=8-9

E em formato impresso na Editora da Autora.

<https://www.editoradaautora.com/os-floraes-do-drbach-e-o-eneagrama>

<http://www.elianeganem.com>

elianeganem@elianeganem.com

Introdução

Originário do Afeganistão há cerca de dois mil anos, O Eneagrama tem sido utilizado pelos mestres sufis como trabalho iniciático de seus discípulos. O Eneagrama é um trabalho que envolve o estudo de cada personalidade, podendo nos revelar aquilo que mais tememos sobre nós mesmos. Por isso, ele deve ser utilizado naqueles que nos procuram com essa intenção, com o máximo de cuidado e desvelo.

Todos nós desenvolvemos mecanismos de defesa poderosos, muitas vezes necessários à nossa sobrevivência no mundo. No Eneagrama, esses mecanismos de defesa são chamados de “compulsão”. Ou seja, aquele tipo de comportamento e de sentimento tão bem arraigados em nosso ser que, confundidos com a nossa identidade, nos fazem agir e pensar sempre da mesma maneira. Descobrir a nossa compulsão é descobrir a nossa liberdade.

Os Florais do Dr. Bach também trabalham a nossa “compulsão”. No entanto, nos Florais a nossa liberdade está dentro de um vidrinho que devemos tomar em gotas por um período de tempo. Por isso os Florais são mais bem aceitos por aqueles que receiam tomar a si mesmos a responsabilidade por seu próprio crescimento.

No entanto, juntar os Florais ao Eneagrama é reforçar nossa intenção de nos libertarmos. Isto não é imprescindível, pois não vamos aplicar em ninguém o trabalho do Eneagrama. Aliás, esse é o tipo de trabalho que só surte efeito se for realmente buscado por cada um distintamente. Vamos apenas utilizar o Eneagrama como orientação para o nosso diagnóstico, como ajuda na identificação da “compulsão” característica de uma determinada personalidade. O resto será feito pelos Florais.

Por ser uma estratégia de sobrevivência, a compulsão é também a fuga dos sentimentos que não acreditamos ter. Caímos em armadilhas que nós mesmos preparamos. E a nossa única possibilidade de libertação está na nossa capacidade de desenvolver virtudes que anulem a nossa compulsão. É esta a meta que devemos ter quando pretendemos auxiliar alguém no sentido da superação de suas dificuldades.

Dr. Bach enumera as doenças reais e as básicas do homem. Para ele, o orgulho, a crueldade, o ódio, o egoísmo, a ignorância, a instabilidade e a ambição são defeitos contrários à Unidade primordial do ser e os verdadeiros causadores das enfermidades.

É o próprio Dr. Bach que nos sugere aquilo que é a chave mestra apontada pelos que conceberam o Eneagrama. Diz ele: *“Contudo, não há motivo para a depressão. A prevenção e a cura acontecem quando localizamos o erro dentro de nós mesmos, e suprimimos esse defeito por meio do cuidadoso aprimoramento da virtude que o destruirá; não combatendo diretamente o erro, mas desenvolvendo tanto essas virtudes opostas que ele chegue a ser varrido de nossas naturezas.”*

O que é Ego?

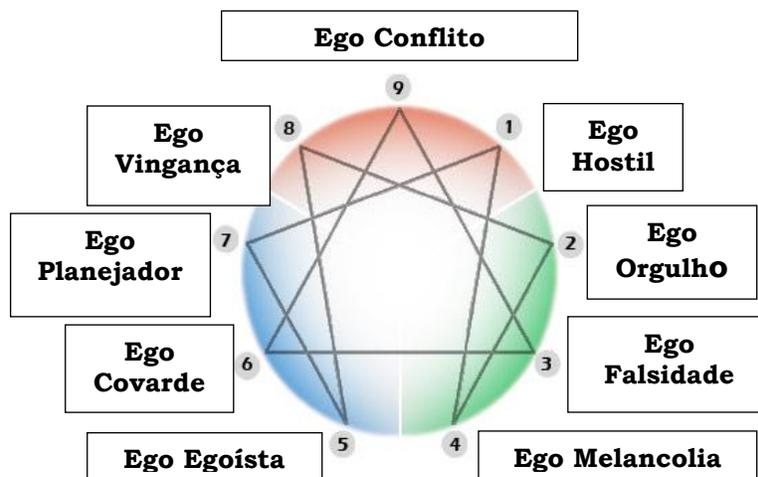
O termo “Eneagrama” tem sua origem na palavra grega “ennéa”, que significa nove. De acordo com o sistema sufi do Eneagrama, existem nove, e somente nove, tipos de personalidade humana. À parte os aspectos positivos, que também serão aqui estudados, vamos nos deter principalmente nos aspectos negativos de cada ego.

A compulsão típica de cada personalidade é aquilo que predomina e nos faz identificar com o nosso “eu” de forma íntima. Quantas vezes ouvimos ou dizemos as frases: “Eu sou assim mesmo. O que posso fazer?” É exatamente nesse momento que podemos identificar esta predominância de nossa personalidade, esta autodefesa psíquica que nos impede de ser e agir de outra maneira que não aquela que elegemos como nossa.

Toda personalidade é a prisão que mais nos convém e por isso mesmo gera em nós infelicidade e desconforto, intolerância e insatisfação. Não existe aquela melhor ou pior. Todas nos fazem carregar o peso de não sermos nós mesmos.

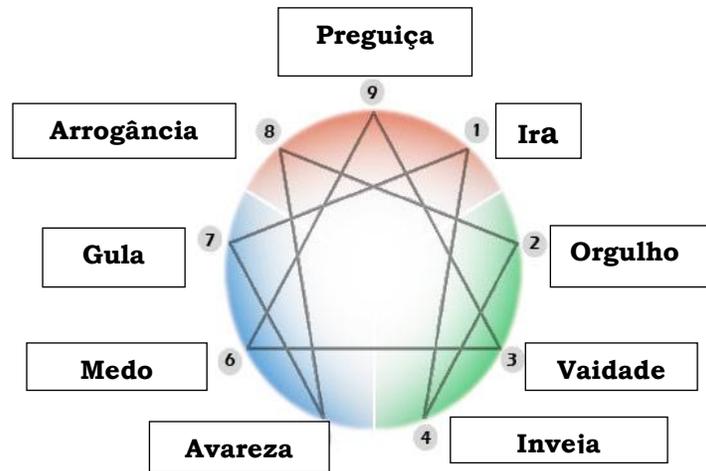
Para evitar equívocos, esclarecemos que o que chamamos aqui, em alguns momentos, de personalidade é o mesmo que ego, no sentido do Eneagrama.

A figura a seguir, conhecida como “Estrela do Eneagrama”, ilustra bem os nove tipos de ego.



Para cada tipo de ego temos um nome que o define. Na figura anterior, temos para cada um a característica marcante de cada personalidade. Na figura

abaixo, temos os sentimentos que procuramos esconder. Assim, por exemplo, o ego 1 é dominado pela Vingança. A ira é o seu extravasamento, é a sua auto-proteção.



No entanto, para compreendermos melhor as duas figuras anteriores, é necessário um certo aprofundamento de cada ego separado.

Nove tipos de Ego e Nove tipos de Florais

Os nove tipos de ego estudados no Eneagrama são chamados de Ego1, Ego 2, Ego 3, e assim por diante até o Ego 9. Aqui você saberá o floral correspondente ao ego, mas para se automedicar, é necessário informações completas, que você só encontra no livro da autora.

Ego 1 – Ego Hostil

Evitam a raiva porque são perfeccionistas. São hostis, mas encobrem esse fato até de si próprios. Há frequentemente um tom de irritação em sua voz e uma impaciência em seu comportamento.

Seu senso de autocrítica é tão desenvolvido que são incapazes de dar uma trégua a si mesmos, respondendo até às críticas que não lhes são feitas.

O Floral correspondente a esse ego é *Vervain*.

O composto para este caso será: *Vervain, Walnut, Crab Apple, Holly, Impatiens*. Esses quatro últimos são florais de apoio ao *Vervain*. Como neste ego, todos os outros terão especificados os Florais de Apoio ao Floral Principal.

Ego 2 – Ego orgulho

O Ego 2 é característico de pessoas muito carentes, que auxiliam os outros para que possam ser admiradas pela sua bondade e desprendimento. A preocupação em servir é a mola mestra deste ego.

O Floral correto para esse ego é o *Chicory*. O remédio usado para pessoas maternas, desejosas de dar aos outros demasiada atenção. É o remédio certo para pessoas que só se sentem felizes quando são necessárias. O composto para este ego é: *Chicory, Centaury, Clematis, Crab Apple, Larch*.

Ego 3 – Ego Falsidade

A compulsão do Ego 3 é evitar fracassos. Dão demasiado valor ao sucesso que possam ter em todos os empreendimentos de suas vidas, e por isso mesmo não aceitam riscos. São eficientes e dedicados planejadores, preocupados em atingir a meta que eles mesmos impõem em direção ao sucesso.

Em geral, escolhem profissões em que o sucesso está presente cotidianamente.

O Floral correspondente a este ego é *Oak*. Este floral é destinado a pessoas responsáveis e fortes, que não se deixam abater. Como diz o próprio Dr. Bach, *Oak* é para aqueles “*que se debatem e se empenham para serem bem-sucedidos*”. O composto para esse ego é: *Oak, Agrimony, Centaury, Gentian, Water Violet*.

Ego 4 – Ego Melancolia

O Ego 4 evita a inferioridade. Sentem-se diferentes e especiais, por isso acreditam que são dotados de uma tragicidade incomum, ausente nas outras pessoas. Este sentimento está ligado ao fato de terem sido imaginariamente ou efetivamente abandonados por um ou ambos os pais.

São pessoas lamurientas, solitárias e sacrificadas pela “vida”. Em geral, aqui se enquadram os artistas e pessoas dotadas de grande sensibilidade.

O Floral correto para este ego é *Willow*. Este floral é para os que se sentem injustiçados e maltratados pela vida. O composto para este ego é: *Willow, Clematis, Holly, Water Violet, Honeysuckle*.

Ego 5 – Ego Egoísta

Os deste ego evitam o vazio. São mais observadores do que participantes, não se envolvendo jamais naquilo que está acontecendo. Em geral, são os intelectuais, que preferem a companhia de um bom livro à presença de outra pessoa.

O Floral específico para este ego é *Water Violet*. Este floral é para aqueles solitários, que escolhem seu grupo a dedo. O composto para este ego é: *Water violet, Beech, Cerato, Clematis e Honeysuckle*.

Ego 6 – Ego Covarde

Este é o ego da autoridade, ou melhor, da obediência à autoridade. Em geral, são pessoas afeitas a regras e normas que legitimem suas decisões.

Quando crianças, seu ambiente familiar certamente foi rígido. Cresceram com a idéia de que a autoridade externa é quem deveria decidir por eles a sua vida.

O Floral para este ego é *Rock Water*. O composto para este ego é: *Rock Water, Scleranthus, Impatiens, Aspen e Chestnut Bud*.

Ego 7 – Ego Planejador

As pessoas deste ego evitam a dor, seja física ou psíquica. Odeiam situações sérias e dolorosas. Necessitam viver o prazer que a vida lhes pode oferecer.

São otimistas em tudo e compulsivas em superar qualquer situação angustiante ou pesada. Tendem a olhar o lado bonito e claro das coisas, mas de uma forma tão constante que parecem absolutamente superficiais.

Os de Ego 7 adoram fazer planos e mais planos. Pô-los em prática significará o término do prazer e o início do trabalho duro.

O Floral correspondente ao Ego 7 é *Heather*. O composto para este ego é: *Heather, Honeysuckle, Clematis, Cerato e Agrimony*.

Ego 8 – Ego Vingança

Os deste ego temem a fraqueza. Olham a vida como um campo minado, num salve-se-quem-puder. Prontos a uma confrontação, os *oito* beligerantes e destemidos são rápidos em detectar o ponto fraco do outro e atacá-lo exatamente aí.

Não acreditam no poder e o desafiam. Rejeitam toda e qualquer injustiça, menos a sua própria. Gostam de ser fortes e respeitam os que se mostram fortes também.

O Floral correspondente a este ego é o *Vine*. O composto para este ego é: *Vine, Beech, Impatiens, Vervain e Star of Bethlehem*.

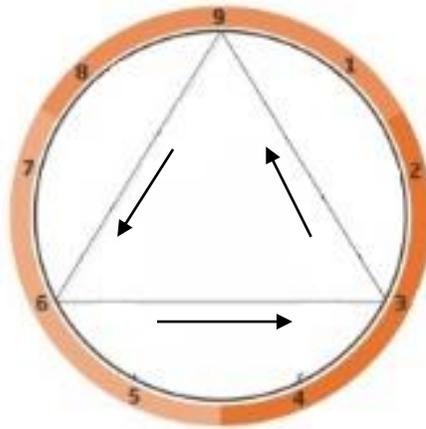
Ego 9 – Ego Conflito

São os que aparentam ser mais saudáveis, pois exibem uma fachada equilibrada e pouco ambiciosa. Tentam evitar conflitos, já que a sua realidade interna é identificada por eles como harmoniosa. Por isso negam a importância dos problemas, e a sua expressão e o seu tom de voz são compatíveis com a visão morna que têm da vida. São indolentes, dedicando-se sempre às atividades que consideram de pouco valor.

O Floral característico deste ego é o *Wild Rose*. O composto para este ego é: *Wild Rose, Crab Apple, Aspen, Centaury, Honeysuckle*.

As Armadilhas dos Egos

Antes de abordarmos as virtudes ou saídas específicas de cada ego, vamos nos deter primeiro nas armadilhas que podem ser criadas por cada um dos egos. Na figura abaixo, as setas indicam para onde o ego expande sua compulsão no sentido de ampliá-la. Esse fator é a armadilha que ao invés de libertar aprisiona ainda mais. Para melhor compreensão, vamos seccionar os círculos do Eneagrama.



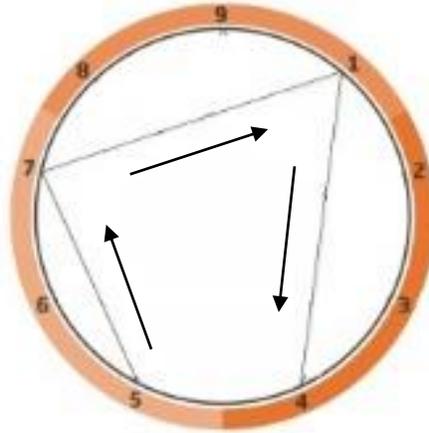
A direção da seta indica a armadilha de cada ego

O Ego 3, do tipo agressivo, pode modificar seu comportamento, em situações de conflito, para o tipo reprimido do Ego 9.

O Ego 9, reprimido, ao se confrontar com a sua indolência, pode tentar se refugiar no ego covarde do 6.

O Ego 6, no entanto, por ser dependente, ao resvalar para a superatividade do Ego 3 o faz de maneira forçada e um tanto irreal. Mascara então a sua insegurança com uma pseudo-determinação.

Na ilustração abaixo, vamos nos deter nos Egos 1,5 e 7.

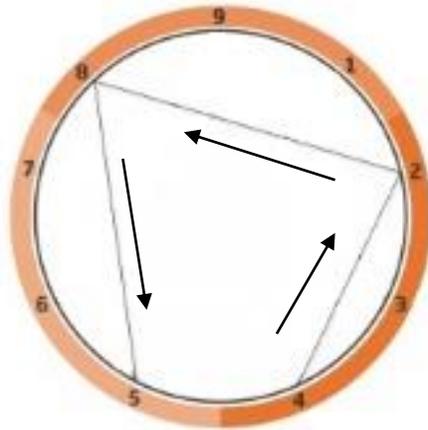


O Ego 1, agressivo, exausto da sua perfeição pode tentar se refugiar no ego melancólico do 4. Tornam-se então melancólicos e descrentes de qualquer possibilidade de ação.

O Ego 5, reprimido, em geral assentado em bases sólidas, numa situação de desespero interno pode descambar para o mundo maravilhoso de Walt Disney, apropriado ao Ego 7.

O Ego 7, dependente, pode cair facilmente no ego agressivo e questionador do 1.

Na figura que se segue, vamos nos deter nos Egos 8, 2 e 4.



O Ego 8, agressivo, em situação de conflito tende a se proteger no Ego 5. Os do Ego 8 necessitam dos outros para continuar se relacionando, enquanto que o Ego 5 afasta-se do mundo à procura da “sabedoria” e da “solidão”.

O Ego 2, dependente, torna-se agressivo e tende a cair no Ego 8 quando se sente incompreendido por alguém.

O Ego 4, reprimido, tende ao Ego 2 na tentativa de aproximação com o outro, quando se sentem extremamente solitários.

Estes dados nos interessam na medida em que jamais devemos incluir no nosso composto, nem como remédio de apoio ou remédio para situações mais dolorosas, o Floral correspondente ao ego da armadilha.

As saídas, no entanto, são a salvação de cada ego. São aquelas virtudes a que se refere o Dr. Bach, que anulam a compulsividade de cada um.

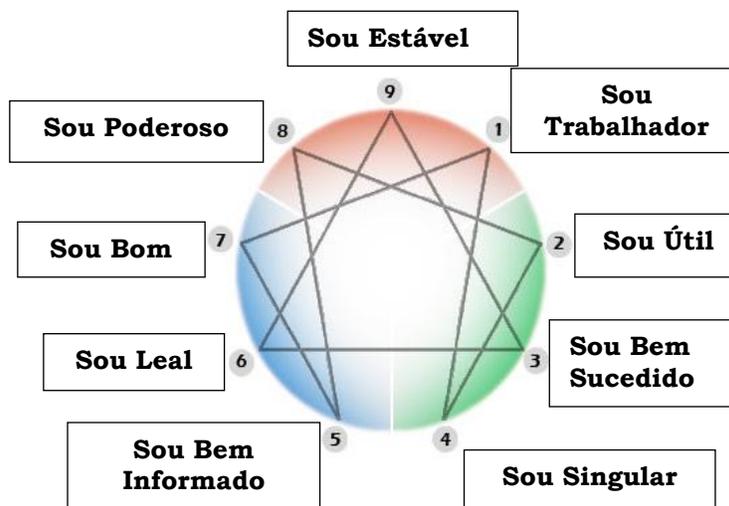
Se seguirmos, nos mesmos círculos anteriores, o sentido contrário das setas, teremos a saída. Portanto, a saída do Ego 1 é o Ego 7. A saída do Ego é o 4. E assim por diante. Um determinado ego que é a armadilha para um é a saída para outro.

As Saídas dos Egos e os Florais Correspondentes

Superar um ego não é livrar-se dele, mas compreendê-lo, aceitá-lo e agir no sentido contrário à sua compulsão. As saídas se referem exatamente a isso.

Os tipos agressivos 8, 3 e 1 tornam-se mais tolerantes quando se dirigem no sentido do comportamento dependente dos Egos 2, 6 e 7, respectivamente.

Os dependentes tornam-se mais independentes quando se dirigem no sentido dos egos reprimidos 5, 9 e 4. E esses últimos tornam-se mais ofensivos quando se dirigem para a agressividade do 8, 3 e 1.



Para superar a compulsão, devemos seguir o sentido contrário das setas na ilustração anterior.

É salutar para os do Ego 1 agir de acordo com a alegria, a espontaneidade e a ingenuidade do Ego 7.

Os do Ego 2 encaram a sua compulsão dirigindo-se no sentido do Ego 4. Os do Ego 4 necessitam da atividade do 1. Estes últimos são inflexíveis quanto a desordem, o caos e aquilo que eles consideram injusto.

O Ego 5 combate a sua compulsividade através do orgulho do 8.

O Ego 6 necessita da autoconfiança do 9.

Já o Ego 7 supera em grande parte sua compulsividade pelo prazer se relacionando com o mundo na maneira do 5.

O Ego 8 pode tornar-se mais generoso e suave através do desprendimento do 2.

E, finalmente, o Ego 9 se torna mais participativo ao assumir a competitividade do 3.

Temos agora, portanto, a chave da cura. Após usarmos o composto original de cada ego no nosso paciente, podemos e devemos retirar um dos florais e acrescentar o floral do ego saída.

Certamente, devemos retirar do composto original aquele remédio de apoio que o paciente, por sua reação ao tratamento, parece ter vivenciado mais intensamente e parece ter superado.

Portanto, neste ponto do nosso estudo, devemos nos ater aos remédios que indicarão as saídas de cada ego. O **segundo composto** a ser usado, para o ego 1, por exemplo, será:

Ego 1: *Vervain* – floral do Ego 1

Walmut

Crab Apple, Holly, Impatiens – um desses três deverá ser excluído.

Acrescentar *Heather* – floral do Ego 7

Obs: Jamais acrescentar *Willow* (floral do Ego 4), por ser o floral armadilha do Ego 1.

Para melhor orientação a respeito de cada ego saída, é necessário que se tenham informações mais completas. Para tanto, consulte o livro da Autora.

Os 14 Florais para Situações Específicas

Na verdade, utilizamos nove florais distintos para nove egos específicos. Utilizamos também dezesseis florais de apoio para esses nove egos. Sobraram quatorze florais, que, longe de serem excluídos, serão usados em situações específicas e/ou emergenciais.

O *Rescue Remedue*, ou *Remédio para Todas as Situações*, foi apontado pelo Dr. Bach como aquele que sempre devemos ter à mão em momentos difíceis. Por isso não precisamos nos deter nele aqui. Os treze restantes são, a nosso ver, dentro do esquema de utilização através do Eneagrama, para os estados limites de desespero a que qualquer ego pode nos levar.

Em geral, esses estados ocorrem quando caímos em nossas armadilhas e não conseguimos mais sair.

Os treze remédios são:

Red Chestnut, White Chestnut, Cherry Plum, Wild Oat, Rock Rose, Sweet Chestnut, Pine, Olive, Mustard, Mimulus, Hornbeam, Gorse e Elm.

Como reconhecer os Sintomas de Cura da Personalidade

É claro que as reações individuais são inúmeras. No entanto, num primeiro momento podemos assistir a um quadro mais ou menos parecido. Ao tomarmos inicialmente contato com a compulsão do nosso ego, reagimos, em geral, desfavoravelmente, por vezes tentando parar o medicamento. Algumas pessoas, entretanto, apresentam melhora substancial logo na primeira semana. Atribuimos a isso um maior nível de compreensão, já preexistente mesmo que inconscientemente, da sua própria compulsão.

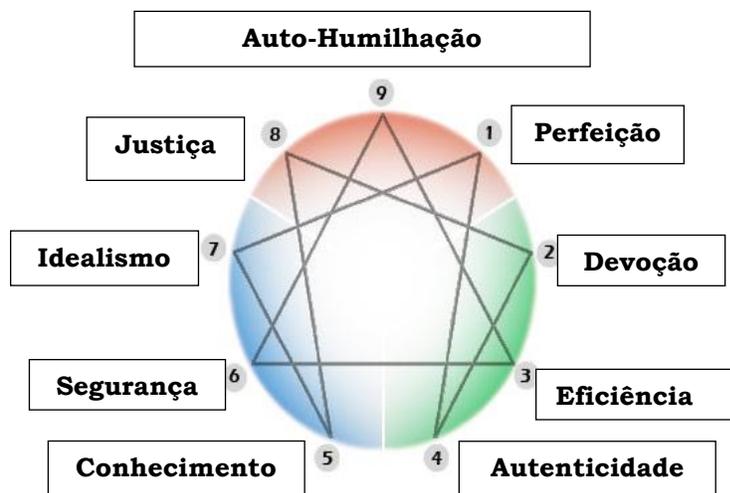
Logo a seguir a este primeiro impacto do medicamento no organismo, o processo começa a se desencadear de forma mais fluida. É quando o paciente começa a sentir um bem-estar generalizado. Isso não significa a cura, mas o primeiro passo em seu sentido. Com o correr do tratamento, alguns tentam escapar para o ego armadilha. Vem a nós dizendo que houve uma recaída. Precisamos observar atentamente, pois, em geral, se deve manter o mesmo composto por mais um tempo.

A cura só se dá na segunda fase do tratamento, quando alteramos o composto inicial com acréscimo do ego saída. Aí também devemos permanecer por um período mínimo de três meses, observando atentamente as reações.

Para Além da Virtude

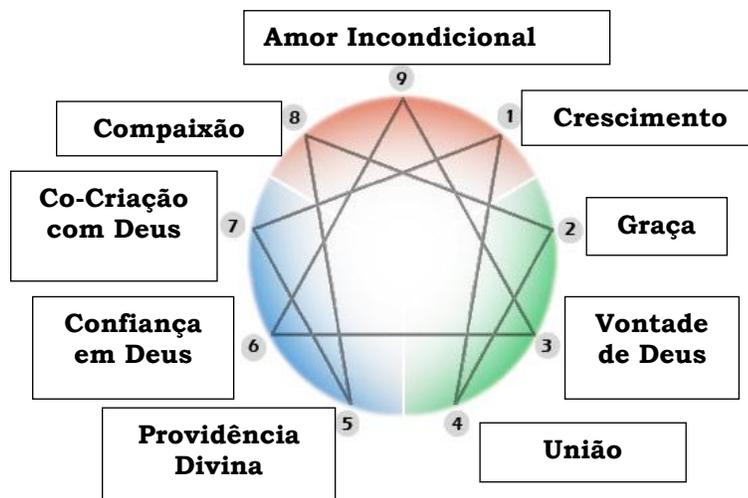
Ao nos voltarmos para Deus, nos voltamos para nós mesmos. Este é o encontro divino com o nosso par interno, de quem fomos apartados em nossa origem primeira.

Na verdade, a forma de cada ego se posicionar diante do mundo é uma tentativa equivocada de atingir a Deus. No entanto, após o contato com as nossas verdadeiras virtudes, podemos agora ter uma idéia mais aproximada de como atingir o divino.



Podemos simplesmente regatar as virtudes do ego saída para a cura da personalidade do ego predominante. No entanto, na “conversão”, vamos mais adiante. Podemos transformar as virtudes em Estados de Ser. A figura a seguir resume bem os estados que podem ser alcançados por cada um dos egos.

Ideais Divinos

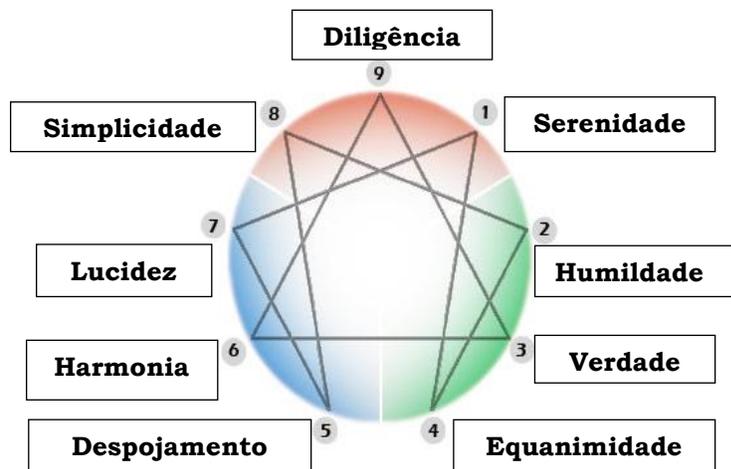


Acredito que seja de grande valia para o nosso paciente tomar consciência dos estágios que pode alcançar com o Eneagrama, e os Florais do Dr. Bach. Se ele quiser avançar nos estágios ou parar nas virtudes, é algo que compete apenas a ele. Acredito que os Florais, assim como o Eneagrama, possam ser usados no sentido do crescimento individual indefinidamente. Depende do que cada um procura pra si.

Como autocura e autoconhecimento também temos em mão um instrumental de trabalho valiosíssimo. Depende de como encaramos a nossa vida e o que queremos conquistar para nós. Afinal, como diz o próprio Dr. Bach:

“Mergulhemos na vida. Estamos aqui para adquirir experiência e conhecimento, e aprenderemos muito pouco, a não ser que encaremos a realidade e busquemos dar o máximo de nós.” Certamente, o conhecimento a que ele se referia inclui principalmente o conhecimento que podemos ter de nós mesmos. E, para isso, o Eneagrama e os Florais são verdadeiras preciosidades, principalmente se manipuladas pelas mãos do amor e da consciência.

Podemos simplesmente regatar as virtudes do ego saída para a cura da personalidade do ego predominante. No entanto, na “conversão”, vamos mais adiante. Podemos transformar as virtudes em Estados do Ser. A figura a seguir resume bem os estados que podem ser alcançados por cada um dos egos.



Gostou? Tem mais te esperando no curso completo na Amazon e na Editora da Autora.

Outros livros da Autora

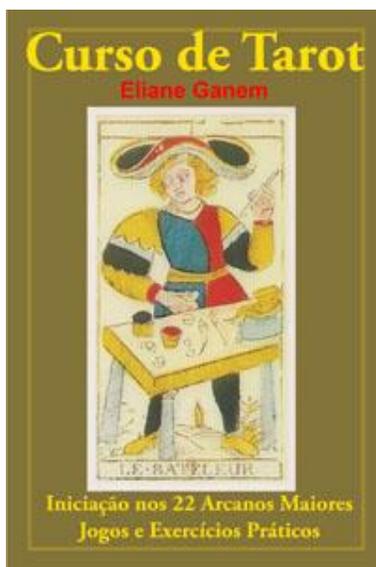
Voltado para os teóricos e pesquisadores em Ciências Humanas, este livro também é indicado a estudantes de Comunicação de graduação, mestrado e doutorado, podendo ser



lido pelo grande público interessado na aproximação entre ciência e espiritualidade. Um dos objetivos deste livro é investigar a comunicação que o ser estabelece consigo mesmo, na constituição de um ego social e fora dele. O segundo objetivo, que é um desdobramento deste primeiro, é a constituição de uma nova ciência do ser, que utilizando os recursos da Psicologia Transpessoal, da Comunicação Transpessoal, da Filosofia enquanto Metafísica e da Ciência enquanto método e corpo de conhecimento, inaugurou um estatuto voltado para o autoconhecimento. Este autoconhecimento, no entanto, parece nos levar àquilo que os mestres orientais chamam de "Iluminação". Por isso,

nesse sentido, este trabalho procura desenvolver uma investigação cuja abordagem inclui inevitavelmente o percurso do ser no processo da "Iluminação".

Este livro é um Curso de Tarot para Iniciantes. Já consagrado pelo público, o curso é claro,



objetivo e atende às expectativas dos leitores. Para a Autora, para estudar Tarot não é necessário se aprofundar nos mistérios. O Tarot em si já é um grande mistério a ser desvendado. E que ao se trilhar o caminho do Mago dos Arcanos Maiores, na verdade o leitor estará trilhando o seu próprio caminho interior. A isso ela associa o nosso cotidiano, dando na prática exemplos de personagens do dia-a-dia que podem ser entendidos através das cartas de Tarot. Alguns exercícios ao final do livro ajudam o estudante a iniciar a colocação das cartas sozinho, mas já tendo exemplos de leitura que contribuirão para o seu desenvolvimento.